

FÓRUM DA GESTÃO DO ENSINO SUPERIOR NOS PAÍSES E REGIÕES DE LÍNGUA PORTUGUESA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

Recife

4, 5 e 6 de Dezembro de 2013

Irene Mendes
Universidade Politécnica (A POLITÉCNICA)
irenemendes@yahoo.com

MODELOS DE GESTÃO DAS INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR. EXPERIÊNCIA DA UNIVERSIDADE POLITÉCNICA (MOÇAMBIQUE)

INTRODUÇÃO

Falar de gestão de uma instituição de ensino superior é pensar num universo extremamente vasto, tendo em conta a complexidade da estrutura de uma instituição de ensino superior por mais pequena que seja. É pensar na área científico-pedagógica, no sector financeiro, nas infra-estruturas, nos recursos humanos, etc. Por isso, de modo a delimitar esta intervenção, irei debruçar-me, essencialmente sobre aspectos científico-pedagógicos.

Antes, porém, importa referir que a Universidade Politécnica (A Politécnica), na altura designada Instituto Superior Politécnico Universitário (ISPU), foi a primeira instituição de ensino superior privada que nasceu em 1995 na capital do país, em Maputo, Moçambique. Neste momento, a instituição possui unidades de ensino, para além de Maputo (sul), em Quelimane e Tete (centro), em Nampula e Nacala (norte) e em Xai-Xai (sul). Os cursos têm a duração de quatro anos, independentemente do regime, que pode ser presencial: semestral ou modular e à distância.

FUNCIONAMENTO

É uma instituição que é gerida por um Reitor e coajuvado pelo Administrador Executivo, que gere, sobretudo, a parte orçamental e financeira, infra-estruturas, equipamentos e manutenção, recursos humanos, publicidade e marketing, transportes, desporto e relações exteriores e pela

Vice-Reitora, que é responsável pela componente científico-pedagógica. Como foi referido, referir-me-ei apenas ao funcionamento e à gestão da Vice-Reitoria.

Funcionamento e gestão da Vice-Reitoria

A **Vice-Reitoria** tem sob a sua tutela o Centro de Recursos Laboratoriais, as unidades orgânicas de ensino, a área de investigação, a biblioteca e o sector académico.

O **Centro de Recursos Laboratoriais** zela por todos os laboratórios existentes na instituição, o Centro de Apoio Psicológico e o Centro de assistência e Prática Jurídicas. Cabe, igualmente a este Centro assegurar a qualidade dos estágios integrados nos planos de estudos dos cursos.

Estão, também, sob a responsabilidade da Vice-Reitoria, todas as **unidades orgânicas** de ensino, existentes em Maputo e fora das províncias. A Vice-Reitoria zela pela qualidade de ensino, através de programas curriculares e planos de estudo. Estes devem ser os mesmos em todas as unidades orgânicas quando estas oferecem os mesmos cursos. Periodicamente, de quatro em quatro anos, faz-se uma revisão curricular que consiste na apreciação e no reajuste dos planos de estudo de modo a actualizá-los. A Vice-Reitoria introduziu e gere o sistema de créditos, no âmbito da Reforma do Ensino Superior de acordo com a lei que discrimina a carga horária de acordo com o estatuto das disciplinas: nucleares, das complementares e das opcionais

Ainda a nível do ensino, cabe à Vice-Reitoria, analisar as propostas de aberturas de novos cursos sugeridas pelas unidades orgânicas. É importante ter em conta às necessidades locais de cada província, mas, por outro lado, deve-se salvaguardar os números *clausus* para a abertura de novos cursos. N'A Politécnica, estipulou-se 15 estudantes para a abertura de um novo curso.

Docente é um dos elementos que faz parte do processo de ensino-aprendizagem, consequentemente, a lista do corpo docente é submetida à Vice-Reitoria para apreciação, análise e categorização.

Nesta fase, em que o Ministério da Educação está a apostar na qualidade do ensino superior, a orientação é de se contratar docentes com elevado nível de formação: doutorados e mestres. É verdade que ainda estamos longe de atingir as metas desejáveis, sobretudo, nas unidades orgânicas fora de Maputo.

Uma das formas de elevar o nível dos docentes que fazem parte do corpo docente da instituição, é através de cursos de formação constantes, incidindo fundamentalmente nas áreas de Psicopedagogia e Metodologia.

A Vice-Reitoria orienta a avaliação do corpo docente que envolve quatro categorias de avaliadores: estudantes, chefe do departamento, responsável pelo sector académico e o próprio docente.

Embora numa fase embrionária, há um **sector de investigação** que tem estado a incentivar os docentes e discentes a desenvolverem pesquisas em diferentes áreas. Como evidências, existem algumas publicações, como *Humanitas* e *Debates* que acolhem ensaios, artigos e reflexões. Estas revistas também são espaços para se publicar parte de monografias, dissertações ou teses.

A **Biblioteca** funciona sob a tutela da Vice-Reitoria que se preocupa com a actualização da bibliografia e a consulta efectiva dos leitores.

Por fim, a **Direcção Académica**, que lida com processos de inscrição, transferência e equivalência, deve prestar contas à Vice-Reitoria sobre estes processos. É importante que a Vice-Reitoria acompanhe as tendências da procura dos cursos, saiba quais os motivos das transferências internas e externas. Mas a Vice-Reitoria também tem que monitorar o processo de equivalência. A parte do organigrama da Universidade, relacionada com a área científico-pedagógico melhor ilustrará a relação funcional da Vice-Reitoria.

UNIDADES ORGÂNICAS/CURSOS

Maputo

A actual Escola Superior de Gestão, Ciências e Tecnologias (ESGCT) começou a funcionar com 3 cursos em Maputo: Administração e Gestão de Empresas, Ciências Jurídicas e Ciências da Comunicação. Esta Escola é resultado da fusão de duas escolas: a Escola Superior de Ciências Jurídicas (ESCJ) e a Escola Superior de Gestão e Tecnologias (ESGT). Neste momento, existem 13 cursos a funcionar nesta escola.

Quelimane

Em 1998, o ISPU foi implantado em Quelimane, na província da Zambeze, no centro de país. Esta Extensão, agora Instituto Superior de Humanidades e Tecnologias (ISHT), começou a funcionar com dois cursos: Administração e Gestão de Empresas e Ciências Jurídicas. Também aqui, o ISPU foi a primeira instituição do ensino superior a funcionar naquele ponto do país. A tendência até essa altura era de as instituições do ensino superior se concentrarem em Maputo, capital do país que se situa ao sul de Moçambique.

A partir de 1998, houve um aumento considerável de cursos, quer em Maputo, quer em Quelimane, destacando-se os seguintes:

- Psicologia
- Engenharia Civil
- Contabilidade e Auditoria
- Turismo e Gestão de Empresas Turísticas
- Informática de Gestão

Para os alunos que tinham parado de estudar durante muito tempo, abriu-se o ano, depois semestre propedêutico. O principal objectivo era preparar este grupo de estudantes para o ingresso no ensino superior.

Paralelamente, os gestores do ISPU abriram o ensino médio (IMEP) com objectivo de, por um lado, dar oportunidade aos jovens para a profissionalização em várias áreas, a nível médio, mas

por outro lado, para alimentar os diferentes cursos do ensino superior do ISPU. Seguiu-se-lhe o ensino secundário geral (ESG) (8^a, 9^a, 10^a e 11^a classes).

A partir do ano 2000, houve novos desafios que obrigaram o ISPU a apostar em outros cursos, dentre os quais:

- Assessoria de Direcção
- Educação de Infância
- Economia
- Ciência Política
- Ciência da Educação
- Gestão de Recursos Humanos
- Administração Pública

Nampula

Depois de consolidadas estas duas províncias, chegou a vez do Norte de Moçambique, onde, em 2007, foi aberto a Extensão de Nampula, hoje, Escola Superior de Estudos Universitários de Nampula (ESEUNA). Foram oferecidos os cursos de

- Administração e Gestão de Empresas
- Contabilidade e Auditoria
- Informática de Gestão
- Estudos de Desenvolvimento
- Engenharia Civil
- Engenharia Eléctrica e
- Ciências Jurídicas.

Também aqui foram abertos o ensino médio (IMEP) e o ensino secundário geral (ESG).

Neste ano, houve uma transformação do Instituto Superior Politécnico e Universitário (ISPU) para Universidade Politécnica (A Politécnica). Era necessário começar a desenvolver pesquisas e investigação científicas e na universidade isso se tornava mais evidente e era, de facto, uma prioridade.

Tete

Em 2010, com o desenvolvimento económico de Tete, a Universidade Politécnica abriu uma Extensão naquela província, apostando, sobretudo, nas áreas de engenharias. É assim que se abrem cursos de:

- Engenharia Civil
- Engenharia Eléctrica e

- Engenharia Mecânica,

Isto para além de oferecer outros cursos que têm tido sucesso em outras províncias, como: Administração e Gestão de Empresas, Contabilidade e Auditoria e Ciências Jurídicas e Psicologia. Nesta província, à semelhança de Quelimane, também se abriu o curso de Administração Pública.

Nacala

Em 2011, devido ao crescimento económico do distrito de Nacala, na província de Nampula, designada, por isso, Zona Económica Especial, graças ao Porto de Nacala e, mais recentemente, à construção do Aeroporto Internacional de Nacala, a Universidade Politécnica abriu um Pólo anexado à ESEUNA (Escola Superior de Estudos Universitários de Nampula). Este Pólo começou a funcionar com dois cursos:

- Administração e Gestão de Empresas e
- Ciências Jurídicas.

Hoje em dia, para além destes dois cursos, funcionam os cursos de Engenharia Civil e de Engenharia Eléctrica.

Em 2013, foram aprovados quatro novos cursos de licenciatura:

- Engenharia Ambiental
- Engenharia Informática e de Telecomunicações
- Ciências Agrárias
- Enfermagem

Dois destes cursos já se encontram a funcionar na Escola Superior de Gestão, Ciências e Tecnologias (ESGCT) de Maputo: Engenharia Ambiental e Engenharia Informática e de Telecomunicações. Conta-se abrir no próximo ano o curso de Ciências agrárias em Nampula e o de Enfermagem em Quelimane.

Escola Superior Aberta (ESA)

Paralelamente ao ensino presencial, a A Politécnica tem a funcionar uma escola aberta que se responsabiliza pelo ensino à distância ou semi-presencial. Estão a funcionar os seguintes cursos:

- Administração e Gestão de Empresas
- Administração Pública
- Ciência da Educação
- Gestão de Recursos Humanos e
- Ciências Jurídicas.

O ensino à distância está a funcionar em todas as unidades orgânicas distribuídas pelo país e em Xai-Xai.

Espero que tenha conseguido dar a conhecer, apesar de uma forma sintética, o funcionamento e a gestão da Universidade Politécnica de Moçambique.

Irene Mendes

Universidade Politécnica, Moçambique

irenemendes@yahoo.com/imendes@apolitecnica.ac.mz